**SUBSÍDIOS PARA A DISCIPLINA ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDO QUÍMICO-PEDAGÓGICO**

Profa. Joana Andrade – 1º semestre 2019

“O modelo tradicional de educação centrada no professor, onde este é o detentor da informação, não se aplica mais na Era Digital. Agora, a informação está disponível na internet e os alunos não dependem mais do professor para obtê-la. No entanto, para que a aprendizagem aconteça, a presença do professor continua sendo fundamental. Pois enquanto o aluno estiver sozinho ao computador, estará navegando num “mar" de informações dispersas, possivelmente perdido, propenso a atividades não construtivas. Tantos esforços em usar o computador na educação não trarão resultados se a prática pedagógica não for reavaliada. Os nativos digitais estão “famintos” por informação dinâmica e diversificada e desse modo têm desafiado a tradicional educação centrada no professor. Tapscott (2010), em um extenso estudo de caracterização das novas gerações, criou oito normas para a “Geração Internet”:

**1. Liberdade – de expressão e de escolha;**

**2. Customização – das experiências de consumo, de trabalho e de educação;**

**3. Escrutínio – atenção aos detalhes;**

**4. Integridade – como sinônimo de lealdade e transparência;**

**5. Colaboração – algo natural para a nova geração;**

**6. Entretenimento – essencial em todas as atividades, inclusive no trabalho e na escola: gostar do que se faz nunca foi tão importante;**

**7. Velocidade – rapidez na obtenção de um bem, material (um produto) ou abstrato (conhecimento);**

**8. Inovação – cultural e acontece em tempo real.**

Assim, para Tapscott (2010), o desafio para os sistemas educacionais é propiciar um ambiente de aprendizagem que valorize essas oito normas. Meirinhos (2015) aponta algumas abordagens pedagógicas promissoras para a educação da Geração Z: **conectivismo, Flipped Classroom, autorregulação e coassociação**. Essas abordagens apresentam alguns princípios em comum, entre eles a educação centrada no aluno, onde o professor atua como problematizador e facilitador e o aluno é instigado à pesquisa dinâmica e colaborativa. Além de mudanças na prática pedagógica, são necessárias mudanças na forma como o computador é usado pelos alunos da educação básica. Haja vista os problemas destacados por Carr (2011) e Setzer (2014), como o prejuízo à cognição e o isolamento, torna-se necessário estabelecer meios seguros de utilizar o computador de modo a potencializar o aprendizado.”

Texto completo disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/70652/40081

**1 - FLEXQUEST**

**O que é?**

A FlexQuest é uma estratégia didática formatada para ambientes virtuais de ensino e de aprendizagem que visa disponibilizar aos estudantes a possibilidade de construção de um conhecimento mais amplo e flexível, a partir de contextos, centrando-se em casos baseados na realidade obtidos diretamente da Internet.

**Para quem é?**

A FlexQuest é destinada aos professores que gostam de desafios.  O professor é a figura principal na construção de uma FlexQuest, já que ele é o responsável pela escolha dos temas e contextos. Além de trabalhar colaborativamente com outros professores.

**Como usar?**

Ao registrar-se na plataforma, o professor tem acesso a templates e pode construir sua própria FlexQuest, convidando colegas para ajudá-lo, ou utilizar algum projeto disponibilizado por outro autor. Poderá ser utilizada com os alunos na sala de aula e além desta, uma vez que fica disponível online.

* **Contexto**: Escolha uma situação-problema de onde partirão os questionamentos e a partir desta será ilustrado o contexto dos casos a serem analisados e desconstruídos. Pode-se usar texto, figura, áudio e/ou vídeo para ilustrá-la. Deve-se inserir uma questão para que os alunos comentem com seus conhecimentos prévios.
* **Casos**: os casos devem ser, preferencialmente, casos baseados na realidade, disponíveis na Internet que estejam associados à situação-problema exposta no Contexto.
Cada caso pode ser composto de um texto, umáudio ou um vídeo.
A escolha do caso deve ser feita com cautela, sempre pensando nos objetivosdo projeto e como eles serão trabalhados. Lembre-se que os casos serão desconstruídos em minicasos!
* **Minicasos**: O caso deve ser desconstruído em quantos minicasos for necessário para trabalhar um determinado conceito. Sugerimos que indiquem links de apoio para auxiliar durante a exploração dos minicasos. Lembrando que o minicaso é uma parte do caso.
* **Questões**: A formulação de questões é uma etapa muito importante para o desenvolvimento desta estratégia didática, uma vez que a pergunta estimula o pensamento. As questões devem servir de guia para os utilizadores explorarem e atingirem os objetivos do projeto.
* **Processo – sequências especiais:**Em cada sequência especial deve-se descrever como os utilizadores deverão revisitar os minicasos com atenção especial voltada à temática a ser explorada no processo de construção de um conceito.
* **Transferência:** Sugerir quais atividades serão produto deste projeto. Deve-se estimular o indivíduo a explorar casos além dos apresentados no projeto e até a proposição de um novo caso a ser desconstruindo por ele ou por um grupo.

<http://flexquest.ufrpe.br/saber-mais>

2 – Site: elaborar um site a partir de bases gratuitas como webnode, wix, blogspot, dentre outros. Atenção para seguir as informações citadas acima e ter caráter interativo.

3 – Debate entre pares: o coletivo de alunos será organizado em quatro grupos: dois de acusação e dois de defesa. No primeiro dia será debatido o tema 1 com um grupo fazendo a acusação e o outro fazendo a defesa e, por votação secreta, os outros alunos decidem qual grupo defendeu melhor seus argumentos. No segundo dia de debate os grupos se invertem.

Atenção para a importância de que os argumentos sejam pautados em:

\* conteúdos químicos adequados \* com responsabilidade ambiental \* economicamente viável